



**Diretoria de Vigilância em Saúde  
Seção de Vigilância Epidemiológica  
Informe Epidemiológico: Covid-19**



**19/11/2020**

**Panorama epidemiológico**

No **Brasil**, dados de 17/11/2020, mostram uma taxa de incidência de 2.796,4 casos/100 mil habitantes, taxa de letalidade de 2,8% e de mortalidade de 79,0/100 mil hab (Figura 1). A região Centro-Oeste apresenta maior taxa de incidência (4472,2/100 mil hab) e a região Norte a maior taxa de mortalidade (88,8/100 mil hab). Em novembro há um aumento expressivo de casos na primeira quinzena do mês, registrando 48.331 novos casos em 11/11 e 38.307 no dia 14/11/2020 (Figura 2).

**Figura 1: Painel Covid-19, Brasil, 2020**



Fonte: <https://covid.saude.gov.br> acessado em 17/11/2020

**Figura 2: Evolução diária de Covid-19, Brasil, 2020.**



Fonte: <https://covid.saude.gov.br> acessado em 17/11/2020

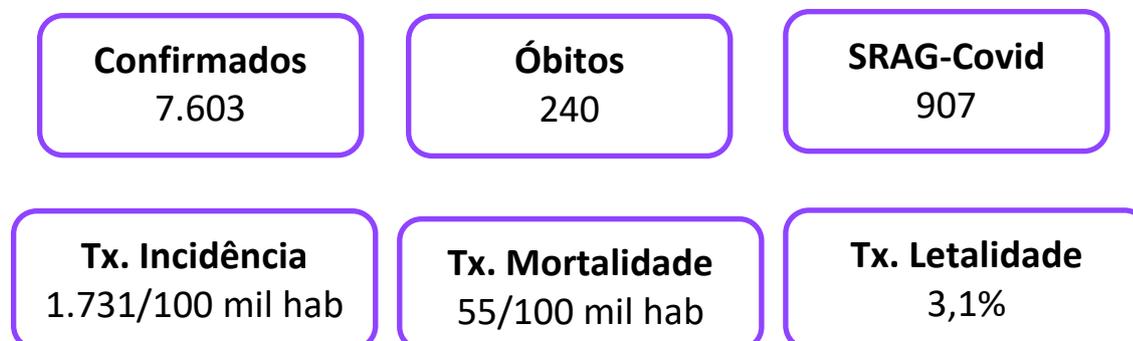
Em **Minas Gerais**, até 17/11/2020 foram confirmados 385.427 casos e 9.531 óbitos (Figura 3).

**Figura 3: Painel Covid-19, Minas Gerais, 2020**



Em **Betim**, até 16/11/2020, foram notificados 52.168 casos: 49.640 casos de Síndrome Gripal (SG) e 2.528 de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com ocorrência de 240 óbitos. Foram confirmados 7.603 casos com 7.153 pessoas recuperadas da fase aguda da doença. Foram realizadas 1.664 coletas em novembro com 307 resultados positivos, resultando em uma positividade de **18,4%**. Dos 307 resultados positivos, somente 22,1% (n=68) das coletas foram processadas pela metodologia para identificação de anticorpos. A taxa de mortalidade é de 55 casos/100 mil habitantes considerando a população de 439.340 residentes (Figura 4).

**Figura 4: Painel Covid-19, Betim, 2020**

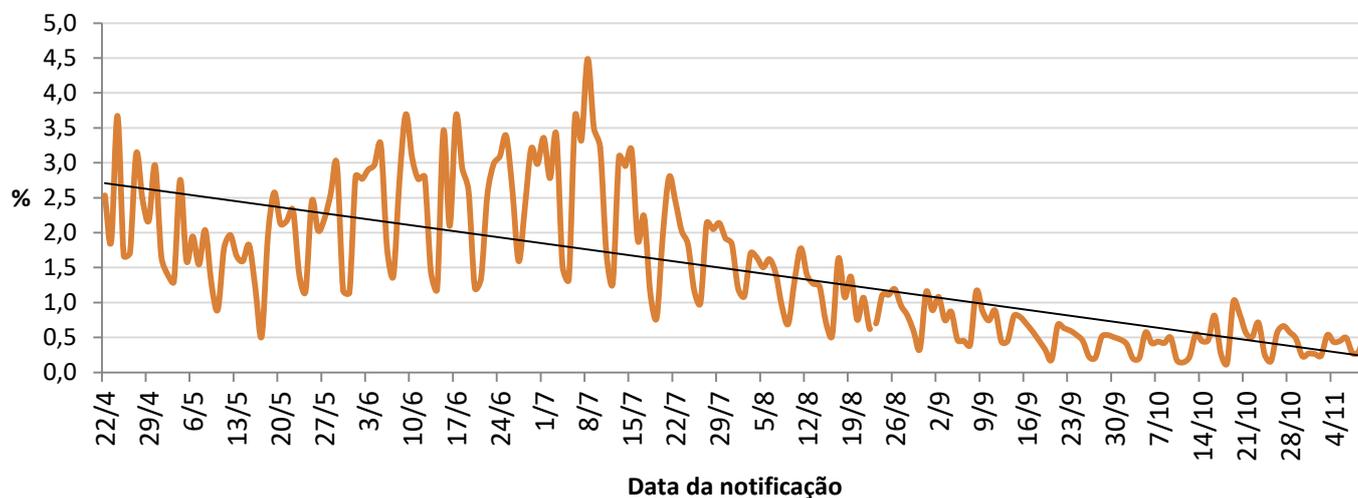


Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 17-11-2020

Dos casos notificados, a média proporcional diária de aumento tem-se mantido com pequena variação desde setembro até os primeiros quinze dias de novembro. Comparando com meses anteriores, em que tínhamos maior transmissão do vírus no município, estamos com a média mais baixa até o momento: abril (3,1%), maio (1,8%), junho (2,6%), julho (2,4%), agosto (1,1%), setembro (0,6%), outubro (0,5%) e na primeira quinzena de novembro continuamos com aumento de 0,4% ao

dia. Apesar de a proporção da média diária estar baixa, desde a segunda quinzena de outubro percebemos uma oscilação das notificações acima da linha de tendência (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Percentual de aumento diário de notificações de SG+SRAG segundo data da notificação, residentes em Betim, a partir de 22/04/2020**



Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 17-11-2020

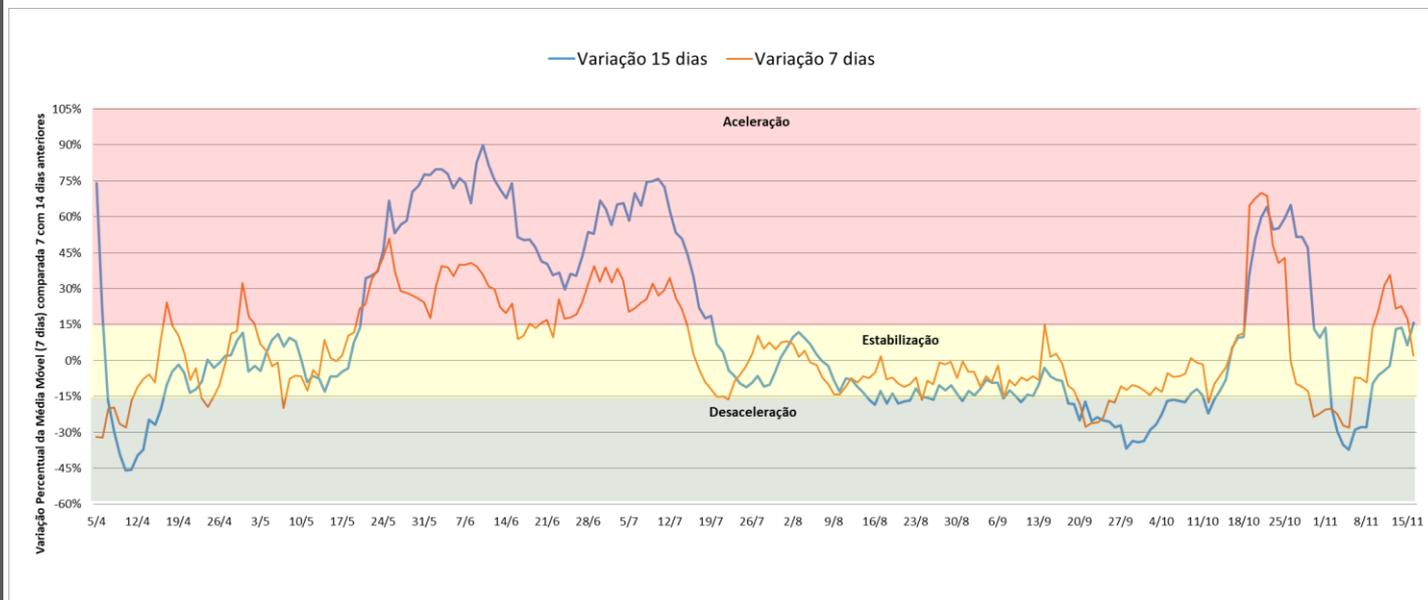
No mês de outubro houve uma força tarefa na testagem e notificação de profissionais de saúde do SUS-Betim. No dia 15/10 foram notificados 21 profissionais de saúde e no dia 16/10 este número alcançou 221 servidores. Contando os últimos 30 dias, 1.453 profissionais de saúde, residentes em Betim, foram notificados e testados, 1.304 realizaram teste rápido com 61 resultados positivos e 149 RT-PCR, com seis resultados positivos; 327 aguardam resultado. Para uma pessoa o resultado foi inconclusivo e 1.058 tiveram resultado negativo.

Pelo cálculo da média móvel e variação de 14 dias, na data do fechamento deste informe epidemiológico (19/11/2020), há um aumento de notificações a partir de 16/10. O número médio de casos notificados em 15/10/2020 foi de 163 pessoas, atingindo 275 em 22/10 e 230 pessoas em 15/11, mostrando uma tendência de aumento dos casos de SG, que parte se deve à testagem maciça dos profissionais, no mês de outubro, e parte aos atendimentos de usuários registrados no e-SUS (novembro), sendo o período de 15/11 semelhante à variação registrada no início de julho. (Gráfico 2).

Os leitos clínicos para atendimento de Covid-19, em Betim, registram uma taxa de ocupação de 20% com 23 leitos ocupados e três casos positivos. Para os leitos de UTI, a taxa de ocupação é de 55%,

sendo 44 pacientes de Betim com 10 positivos. O percentual de positividade das internações nas unidades de coorte é de 13,0% para leitos clínicos e 22,7% para leitos de terapia intensiva.

**Gráfico 2: Variação Percentual da Média Móvel (7 dias) de casos notificados com suspeita de Covid-19 comparada com 14 dias anteriores, Betim, 2020.**

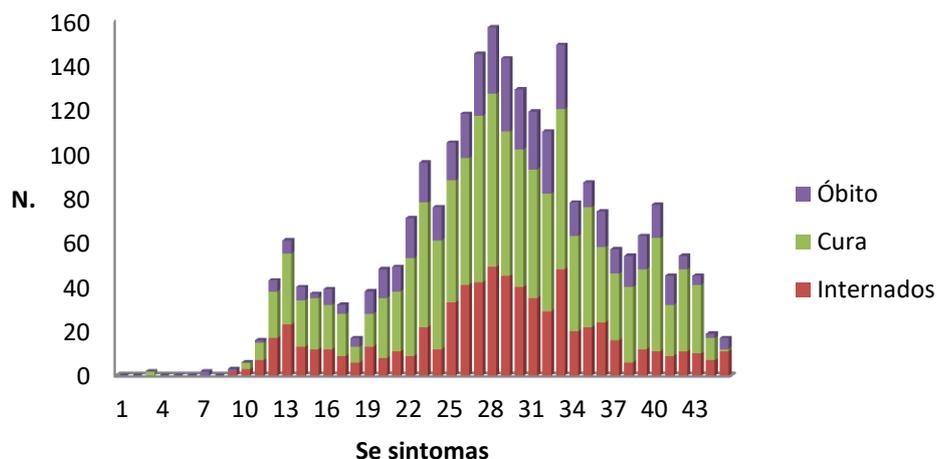


Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02-10-2020

### **SRAG**

Foi realizada análise das internações ocorridas em Betim (n=3.214) para verificação de aumento conforme observado em outros municípios do Brasil. Foi verificado que nos adultos de 20 a 59 anos ocorreu aumento das internações na semana 40 (27/09 a 03/10) e 43 (18/10 a 24/10), conforme Gráfico 3. Em relação à faixa de 60 ou mais anos, a partir da semana 40, as internações apresentaram uma tendência descendente.

**Gráfico 3 - Casos de SRAG internados, recuperados e óbitos, residentes em Betim segundo SE notificação, 2020**



Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 13/11/2020

A maior frequência de internações no município foi realizada pela Unimed (n=993), Hospital Regional (HPRB) (n=859), Upa Norte (n=192), Hospital Mater Dei (n=190), Upa Teresópolis (n=86), Upa Guanabara (n=77) e Upa Alterosas (n=69).

A internação em UTI foi indicada para 294 pacientes (32,5%) com COVID-19 e apesar da frequência ser maior no sexo masculino, a letalidade foi maior em mulheres (122/240; 50,8%), especialmente naquelas com idade entre 50 e 59 e com 60 anos ou mais. Vale ressaltar ainda que a demanda de UTI para COVID (33,1%) foi maior que SRAG não especificada (27,2%), refletindo a necessidade de retaguarda de leitos de UTI, principalmente pelo tempo de internação (Tabela 1). Em relação às altas hospitalares, para casos de SRAG com COVID-19 a proporção é mais baixa (48,3%) em comparação com os casos de SRAG não Covid-19 (59,2%).

**Tabela 1- Frequência de registros de SRAG segundo classificação e internação UTI, Betim, 2020.**

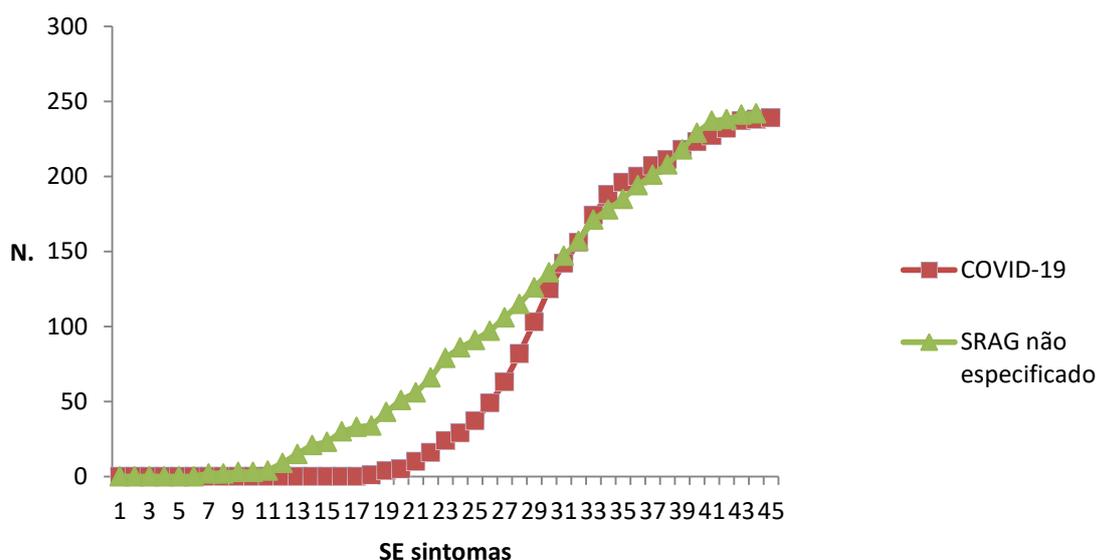
Classificação Final	Em Branco/Ignorado	Sim	Não	Total	% UTI
Em Branco/Em investigação	52	23	46	121	19,0
SRAG por Influenza	4	2	8	14	14,3
SRAG por outro vírus respiratório	0	0	0	0	0,0
SRAG por outro agente etiológico	0	1	1	2	50,0
SRAG não especificado	525	506	827	1858	27,2
COVID-19	315	404	500	1219	33,1
<b>Total</b>	<b>896</b>	<b>936</b>	<b>1382</b>	<b>3214</b>	<b>29,1</b>

Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 13/11/2020

Dentre os pacientes notificados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (n=2528), o perfil de pacientes SRAG positivo para Covid-19 (n=903) é em sua maioria do sexo masculino (n=480; 53,2%). A faixa etária com 60 anos ou mais representa 52,8% (n=477), sendo que 60 a 69 tem a maior frequência em 21,6% (n=195).

O primeiro óbito com COVID-19 ocorreu em um paciente que manifestou sintomas na SE 17 (segunda quinzena de abril), novos óbitos por Covid-19 ocorreram em pacientes com sintomas iniciados a partir da SE 25 (segunda quinzena de junho), ultrapassando o número de óbitos por SRAG não especificada (Gráfico 4). Atualmente a proporção de óbitos SRAG não especificada é maior (50,4%) que o de SRAG com COVID (49,1%), diminuição a partir da última semana de setembro.

**Gráfico 4: Frequência acumulada de óbitos de SRAG segundo classificação e SE sintomas, residentes Betim, 2020**



Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 13/11/2020

Dentre os indivíduos que evoluíram para óbito decorrente de COVID-19, a frequência entre pardos e pretos foi de 56,3% e aqueles com escolaridade até o Fundamental I (1ª a 5ª série) foi de 45,8%.

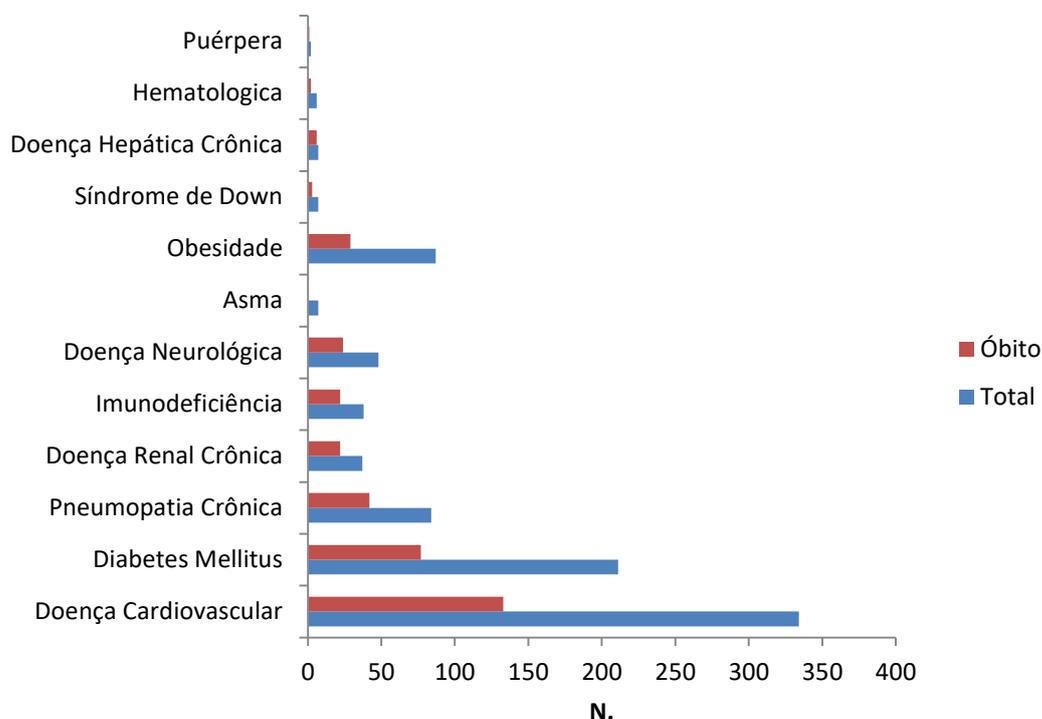
O risco de morrer de SRAG com COVID 19 aumenta com a idade, sendo que a idade de 80 ou mais tem a maior taxa (1.072 óbitos a cada 100 mil indivíduos com 80 ou mais anos), 2,25 vezes maior que 70 a 79 anos e esse 2,3 vezes maior que 60 a 69 anos. Não houve registro de óbitos em

gestantes, mas há registro de óbito em uma puérpera. Vale ressaltar que estudos apontam para um maior risco de complicações nesses grupos, principalmente no terceiro trimestre de gestação e no puerpério imediato.

Dos óbitos de SRAG com COVID-19 os sintomas mais comuns foram: dispnéia (76,7%), saturação <95% (71,3%), tosse (68,3%), desconforto respiratório (56,7%). A febre esteve presente somente em 49,6% dos óbitos.

Em relação aos fatores de risco, os mais frequentes foram doenças cardiovasculares, Diabetes mellitus, pneumopatias crônicas e obesidade, nessa ordem (Gráfico 5).

**Gráfico 5: Frequência de óbitos de SRAG com COVID segundo fator de risco, residentes Betim, 2020**



Fonte: Sivep-gripe/SVE-Betim 13/11/2020

Quando analisados os óbitos com COVID por local de ocorrência no município, foram 154 nos Cecovids 2 e 4 ou HPRB, 44 na Unimed, 16 no Mater Dei, 12 na Upa Norte, 9 na Upa Teresópolis, 9 na Upa Guanabara e 8 na Upa Alterosas.

**Elaboração:** Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso